

Relatório Final do ENCONTRO REGIONAL DO PEC-G
Belo Horizonte
20 a 22 de novembro de 2006

I – INTRODUÇÃO

Por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores (MRE) – Divisão de Temas Educacionais (DCE) e do Ministério da Educação – Secretaria de Educação Superior (MEC/SESu), reuniram-se em Belo Horizonte, nos dias 20, 21 e 22 de novembro de 2006, com o apoio da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), as Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado de Minas Gerais (lista das instituições participantes – anexo II) para o Encontro de Avaliação do Programa de Estudantes–Convênio de Graduação – PEC-G.

O Encontro contou com a participação de representantes do MRE, do MEC, das IES, docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes do PEC-G (lista dos participantes – anexo III).

A abertura foi feita pelo Secretário das Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas, Professor Olympio Barbanti Junior.

II – OBJETIVOS:

- a) Divulgar o Programa entre as IES e os alunos de Minas Gerais;
- b) Identificar e propor soluções para as dificuldades detectadas na execução do PEC-G nas IES do Estado;
- c) Identificar as potencialidades do Programa;
- d) Estabelecer rede de cooperação recíproca entre os diversos agentes envolvidos;
- e) Colher subsídios para a atualização do Protocolo em vigor.

III – METODOLOGIA DO TRABALHO

Visando ao levantamento de dados sobre a execução do PEC-G, foram distribuídos, previamente, questionários elaborados pelo MEC/SESu para os estudantes-convênio e os coordenadores do Programa nas Instituições, cuja tabulação encontra-se no anexo IV. Foi solicitado aos estudantes que se reunissem primeiro em suas respectivas IES, a fim de procederem a um levantamento dos problemas encontrados durante sua estada no Brasil e nomearem um representante para comparecer à Reunião Regional Sudeste III, em Belo Horizonte.

No primeiro dia, após a abertura, a Conselheira Almerinda Augusta de Freitas Carvalho, Chefe da Divisão de Temas Educacionais do MRE, fez uma apresentação, em linhas gerais, do PEC-G; a Sra. Raquel Peréa, subchefe da Divisão de Assuntos Internacionais da SESu, teceu algumas considerações sobre algumas das cláusulas do Protocolo; em seguida, o Sr. Rodrigo de Oliveira Junior, Coordenador do PEC-G no MEC, apresentou e comentou os resultados dos questionários respondidos pelos coordenadores e alunos do PEC-G nas IES participantes.

Seguiram-se as apresentações dos vários representantes das IES (professores e alunos) sobre a realidade do Programa em cada Instituição.

O período da tarde encerrou-se com a apresentação do Sr. Arnaldo Sucuma, estudante-convênio de Serviço Social na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que discorreu sobre sua experiência na organização da I Conferência Internacional do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e propôs, para 2007:

a) Criação de uma revista ou um jornal do PEC-G, em âmbito nacional e internacional, de forma a incentivar e propiciar reflexões, troca de informações e de experiências relativas ao Programa;

b) Publicação do Livro “Caminhos para o desenvolvimento: novos paradigmas do século XXI”, com textos relacionados à I Conferência Internacional do Programa e

c) Realização de fóruns sobre o desenvolvimento dos países participantes do PEC-G.

O segundo dia do encontro iniciou-se com exposição da Professora Maria Celeste Ribeiro, da Universidade do Estado de Goiás, sobre a História do PEC-G. Em outro momento, a Professora Maria Inês Martins - Pró-Reitora de Graduação da PUC Minas, deu testemunho sobre sua experiência como membro da Comissão de

Seleção dos candidatos ao PEC-G/2006, no intuito de dar transparência ao processo.

Os demais participantes (professores e alunos) prosseguiram com as apresentações de suas avaliações sobre o Programa em suas respectivas IES. Ao final da tarde, durante sua apresentação, a professora Rossana Valéria de Souza e Silva, Assessora Internacional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), fez uma reflexão sobre a natureza complexa dos processos de mobilidade estudantil e do ensino-aprendizagem no Ensino Superior. Destacou as questões da inclusão/exclusão social e educacional, da precariedade da discussão e do acompanhamento do rendimento escolar no interior das IES e das implicações psicossociais associadas ao “fracasso”. Ressaltou, ainda, que tais questões não se limitam ao Programa PEC-G.

O terceiro dia foi dedicado aos trabalhos de elaboração do presente documento, subsidiado pelas apresentações das IES, depoimentos dos alunos e debates.

IV – PRINCIPAIS PROBLEMAS APRESENTADOS

1) Pelos alunos:

- a) Dificuldade de acesso, no país de origem, a informações adequadas sobre o PEC-G, as IES (cursos oferecidos, perfil do profissional) e a realidade socioeconômica de cada região brasileira;
- b) Imprecisão, por parte dos funcionários das Missões Diplomáticas brasileiras, na prestação de informações sobre as Cláusulas do Protocolo, no momento da inscrição;
- c) Inexistência do Manual em outros idiomas;
- d) Falta de um esquema de apoio para acolhê-los, no momento da chegada;
- e) Dificuldades para locação de imóveis e abertura de contas bancárias;
- f) Dificuldades de entrosamento na comunidade universitária;
- g) Morosidade no processo de renovação de visto e obtenção do RNE;
- h) Proibição da obtenção de nova habilitação, no período noturno, concomitante ao curso e habilitação originais;
- i) Rigidez nos termos da Cláusula 17;

- j) Falta de acesso a cursos de Língua Portuguesa paralelos aos cursos de Graduação;

2) Pelas IES:

- a) Falta de recursos financeiros para manutenção dos estudantes–convênio;
- b) Incompatibilidade do currículo do Ensino Médio do aluno com o curso superior pretendido;
- c) Problemas de comunicação entre estudantes e professores, em decorrência de diferenças lingüísticas e culturais;
- d) Proibição da oferta de vagas em cursos exclusivamente noturnos;
- e) Inflexibilidade do Protocolo com relação aos pedidos de mudança de curso e transferência (mudança de IES no mesmo Estado etc.);
- f) Problemas com o cumprimento da Cláusula 17;
- g) Baixa visibilidade do Programa em algumas Instituições;
- h) Não cumprimento dos prazos, por parte dos estudantes, para a matrícula nas IES;
- i) Falta de entrosamento dos estudantes entre si e com a comunidade acadêmica.

V – DIFICULDADES DO MEC E MRE

- a) Recebimento tardio de ofertas de vagas das IES;
- b) Necessidade de maior comunicação das IES com os Ministérios, principalmente no tocante aos diversos aspectos da vida acadêmica dos estudantes;
- c) Falta de atualização dos dados de contatos dos coordenadores do Programa nas IES;
- d) Necessidade de indicação de ponto focal nas IES, para contato dos Ministérios;
- e) Desconhecimento do Protocolo entre o corpo docente;
- f) Dificuldade das IES em aplicar o Protocolo;

- g) Falta de confirmação da chegada do estudante nas IES e efetivação de matrícula.

VI – SUGESTÕES

- a) Reservar um espaço na *homepage* das IES específico para o PEC-G, onde o estudante-convênio poderá encontrar informações sobre o Coordenador do Programa (endereço, telefone, e-mail etc) data de cadastramento, matrícula e início das aulas; eventos organizados no âmbito do Programa, etc.;
- b) Sugerir aos estudantes que divulguem seus *e-mails*, telefones e nacionalidade, para facilitar o contato dos estudantes-convênio, mesmo antes de sua chegada;

- c) Procurar substituir a pessoa do fiador pelo “cheque-caução”, ou semelhante, como garantia na locação de imóveis;
- d) Indicar um veterano para acompanhar o calouro PEC-G na Instituição, nos primeiros dias na IES;
- e) Criar a figura de um tutor em cada área para o acompanhamento acadêmico do estudante PEC-G;
- f) Incluir o CPF na lista de documentação que deverá ser trazida pelo selecionado;
- g) Estimular atividades dos estudantes-convênio no sentido de promoverem palestras e eventos para divulgarem os diversos aspectos políticos, sócio-econômicos e culturais de seus países;
- h) Estimular os estudantes brasileiros a comparecerem aos eventos promovidos pelos estudantes do PEC-G;
- i) Promover uma reunião de recepção dos novos alunos, da qual participariam, entre outros, o responsável da Polícia Federal na cidade, o Gerente do Banco do Brasil ou outro Banco que ofereça serviços no campus, o Coordenador do PEC-G na IES, Pró-Reitores de Graduação, Extensão e de Assuntos Acadêmicos, bem como o Assessor Internacional, para passarem aos estudantes-convênio as informações sobre o Programa para as partes envolvidas, externas e internas;
- j) Desenvolver estratégias institucionais para dar mais visibilidade ao Programa PEC-G;
- k) Reformular a Cláusula 17: que, em termos de desempenho acadêmico, o desligamento de estudantes-convênio siga as normas de cada Instituição;
- l) Para desligamento, considerar o índice (ou coeficiente) de rendimento (reprovação em duas disciplinas ou duas vezes na mesma é critério muito grosseiro);
- m) Maior articulação do PEC-G com o UNIAFRO e outros programas assemelhados, relacionados a países participantes;
- n) Registro dos estudantes-convênio em suas Embaixadas;
- o) Disponibilizar as palestras e relatórios dos Encontros no portal do MEC para ampliar a divulgação do PEC-G especialmente nas IES;
- p) Criar um sistema de acompanhamento dos egressos do Programa;

- q) Sugerir aos estudantes que solicitem às suas Embaixadas que enviem às IES materiais de divulgação cultural do país;

VI - IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES:

No tocante aos problemas de renovação de visto e obtenção da carteirinha do RNE, o MRE esclareceu que vêm sendo tomadas providências com vistas a sanar o problema por meio de reuniões e gestões junto ao Ministério da Justiça (Divisão Nacional de Estrangeiros) e Polícia Federal.

Com respeito à abertura das contas bancárias, vêm-se mantendo, igualmente, reuniões com representantes do Banco Central e do Banco do Brasil em busca de soluções alternativas.

A Divisão de Temas Educacionais (DCE) do MRE reformulou seu sítio na Internet de forma a facilitar a consulta dos candidatos sobre as universidades onde pretendem estudar, viabilizando, através da "home page" do MEC, "links" para o site das IES participantes do Programa. Paralelamente, foi enviado, pela EMBRATUR, às Embaixadas brasileiras nos países participantes, material turístico sobre o Brasil, para uso dos candidatos, como forma de se atenuar as dificuldades mencionadas com relação à pouca informação sobre o Brasil.

Neste sentido, foram instalados, na Embaixada do Brasil em São Tomé, computadores para consulta dos candidatos.

O MRE e o MEC estão desenvolvendo um sistema de acompanhamento dos egressos do Programa.

Foi anunciada a revisão do Protocolo, cujos trabalhos se encontram em fase final e os problemas e sugestões apresentados nessa e em outras reuniões serão levados em consideração. Foi assumido o compromisso de que a nova versão será publicada em francês, inglês e espanhol, além do português, para evitar o constrangimento de candidatos, que vêm fazer o CELPE-BRAS no Brasil, terem de assinar o Termo de Compromisso sem o conhecimento dos termos do documento em decorrência do desconhecimento do idioma.

Da mesma forma a DCE informou da criação e implementação da Bolsa MRE, em vigor desde 6 de novembro de 2006, numa tentativa de amenizar a situação econômica de alguns estudantes das IES não atendidos pelo PROMISAES.

VI – CONCLUSÃO

O PEC-G, nas IES do Estado de Minas Gerais, é um Programa consolidado e as sugestões acima relacionadas visam ao seu aperfeiçoamento e à melhor adaptação dos estudantes à realidade das IES brasileiras, reduzindo, desse modo, os índices de desligamento e desistência do PEC-G.

Durante o Encontro, foi ressaltado que alguns dos problemas levantados poderiam já ter sido amenizados se houvesse maior agilidade no atendimento, por parte das IES, às solicitações do MEC e/ou do MRE.

Os estudantes presentes no Encontro comprometeram-se a repassar aos colegas o resultado do evento, assim como divulgar em seus países de origem informações que facilitem a escolha do curso e a adaptação no Brasil de futuros candidatos ao Programa.

O Encontro de Belo Horizonte, com a participação dos representantes dos estudantes-convênio, atingiu os objetivos propostos pelos organizadores do evento. As sugestões servirão para atualização do Protocolo do PEC-G e para nortear as ações do MEC, do MRE e das IES como gestores do Programa.

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2006.

ANEXO I

PROGRAMA

Reunião Regional de Avaliação do PEC-G – Sudeste III - (Minas Gerais)

Organizadores: MRE/DCE, MEC/SESu e PUC MINAS

Data: 20 a 22 de novembro

Local: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS
Auditório 1- Prédio 4 – Campus Coração Eucarístico
Av. Dom José Gaspar, 500-
Bairro Coração Eucarístico
Belo Horizonte – BH

DIA 20/11

09:00-09:30h – Abertura do Evento pelos representantes da PUC MINAS, MEC e MRE.

9:30-10:00h - Apresentação do MRE – Powerpoint sobre o PEC-G

10:00-10:30h – Apresentação do MEC- resultados dos questionários

10:30-10:45h – Intervalo

10:45 - 12:30h – Apresentação da PUC MINAS, UNIFEI e UFLA

12:30 -14:30h – Intervalo para almoço

14:30–15:45h - “I Conferência sobre o PEC-G” apresentação do estudante de Guiné-Bissau Arnaldo Sucuma - UFPB: testemunho como organizador do evento.

15:45–17:00h – Apresentação das IES: UFVJM, UFJF e UFTM

DIA 21/11

09:00–09:30h – “História do PEC-G”. apresentação da Prof^a. Maria Celeste Ribeiro Celeste - UEG

09:30–10:30h – Apresentação das IES: UFMG e UFOP

10:30h – Intervalo

10:45–11:15h - - Prof^a. Maria Inês Martins - Pró-Reitora de Graduação, PUC MINAS
relata sua experiência como participante da Banca de seleção durante o Processo
Seletivo do PEC-G/2006

11:15–12:15h – Apresentação das IES: UFV e UFSJ

12:15–14:00h – Intervalo para almoço.

14:00–14:30h – Apresentação da UFU e UNIZABEL

14:30h – Início dos trabalhos de preparação do Documento de Belo Horizonte.

DIA 22/11

9:30-12:00h – Relatório Final e encerramento das atividades.

ANEXO II

Instituições de Ensino Superior Participantes

Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI

Departamento de Registro Acadêmico
Campus José Rodrigues Seabra
Av. BPS, 1303 - Bairro Pinheirinho
37500-903, Itajubá - MG
FAX: (35) 3629.1127
Telefone: (35) 3629-1233

Universidade Federal de Lavras - UFLA

Pró-Reitoria de Graduação - PRG
Cx. Postal 3037
37200-000 - Lavras MG
Telefone: (35) 3829-1113

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Departamento de Registro e Controle Acadêmico.
Av. Frei Paulino, 30 - Bairro Abadia
38025-180 - Uberaba - MG
Telefones: (34) 3318-5072 - 5045
Fax: (34) 3318-5804

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Assessoria Internacional
Telefone: (38) 3531-1030 – ramal 23
Diamantina - MG

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC MINAS

Secretaria de Relações Internacionais

Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico,
Belo Horizonte – MG – CEP: 30535-610
Telefone : (31) 3319-4245
Fax: 3319-4144
E-mail: relint@pucminas.br

Universidade Federal de Juiz de Fora -UFJF

Prédio da Biblioteca Central – Campus Universitário
Juiz de Fora - MG
Telefones: 3229-3781 e 3231-1344
Fax: 3231-1342

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Diretoria de Relações Internacionais
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha –
31270-901 Belo Horizonte - MG
Telefone: (31) 3499.4025 Fax: (31) 3499.4586
E-mail: info@cointer.ufmg.br

Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
Prédio do Centro de Convergência,
Campus Universitário Morro do Cruzeiro,
35.400-000 Ouro Preto, MG
Telefone (31) 3559-1323 **Fax:** + 55 (31) 3559.1228

Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – UNIZABELA

Rua da Bahia 2020, Funcionários
30160 –012 Belo Horizonte – MG
Telefone (31) 3330-7235/ 3292-5698

Fundação Universidade Federal de Viçosa – UFV

Avenida P. H. Rolfs s/n - Campus - UFV
36570-000 - Viçosa - MG
Telefones: (31) 3899-2328 / 3899-2921

Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ

Assessoria para Assuntos Internacionais (ASSIN)
Universidade Federal de São João del-Rei
Campus Santo Antônio
Praça Frei Orlando, 170 – Centro – sala 2.32A
36307-352 – São João del-Rei -MG
Telefone: (32) 3379-2391
Fax: (32) 3379-2525

Universidade Federal de Uberlândia - UFU,

Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
Av. João Naves de Ávila, 2121
Campus Santa Mônica Bloco A – 1º andar, sala 1 A 20.
38400-902 Uberlândia – MG
Fone/Fax: (34) 3239-4536
E-mail: secretaria@dri.ufu.br

PALESTRANTES CONVIDADOS

Prof^a. Maria Celeste Ribeiro, Universidade Estadual de Goiás ;
Arnaldo Sucuma, aluno da Universidade Federal da Paraíba;
Prof^a Professora Maria Inês Martins - Pró-Reitora de Graduação da PUC-Minas
(PUC/MG),

Participantes:

UNIFEI:

Prof^a. Marialice Nogueira de Oliveira, Coordenadora do PEC-G
Fernando Carreño Siqueira, estudante PEC-G, Bolívia

UFLA:

Prof. Gabriel José de Carvalho, Responsável pelo PEC-G
Sadjo Danfá, estudante PEC-G, Guiné Bissau

UFTM:

Prof^a. Nilda Rosa Martins, Coordenadora do PEC-G
Angela Maria Lopes Gomes, estudante-convênio, Cabo Verde

UFVJM:

Prof^a. Hélida Martins Lopes, responsável pelo PEC-G

PUC MINAS:

Prof. Olympio Barbanti Jr., Secretário das Relações Internacionais,
Prof^a. Cynthia Soares Carneiro, Assessora da Secretaria de Relações Internacionais
Prof^a. Astrid Masseti Lobo Costa, Coordenadora do PEC-G
Prof^a. Maria Inês Martins – Pró-Reitora de Graduação, palestrante
Wica Vistoriana da Silva, estudante-convênio, Guiné Bissau

UFJF:

Rossana C.N. Melo, Coordenadora do Setor de Relações Internacionais
Bernard Addo Awaitey, estudante-convênio, Gana

UFMG:

Prof^a. Ana Lúcia Ribeiro Diniz, Responsável pelo PEC-G
Prof^a. Maria Ester Melo Valle, Chefe do Setor de Divulgação e Informação da
Diretoria

UFOP:

Adilson Pereira dos Santos, Responsável pelo PEC-G
Fernando Ixitende, estudante PEC-G, Angola

UFV:

Prof. Mauro Manzur, Coordenador do PEC-G
Helder Valdomiro Gomes Fernandes. Estudante PEC-G, Guiné Bissau

UFSJ:

Prof. Murilo Cruz Leal – Pró-reitor de Graduação
Yaw Asante-Asamoah Joseph, estudante PEC-G, Gana

UFU:

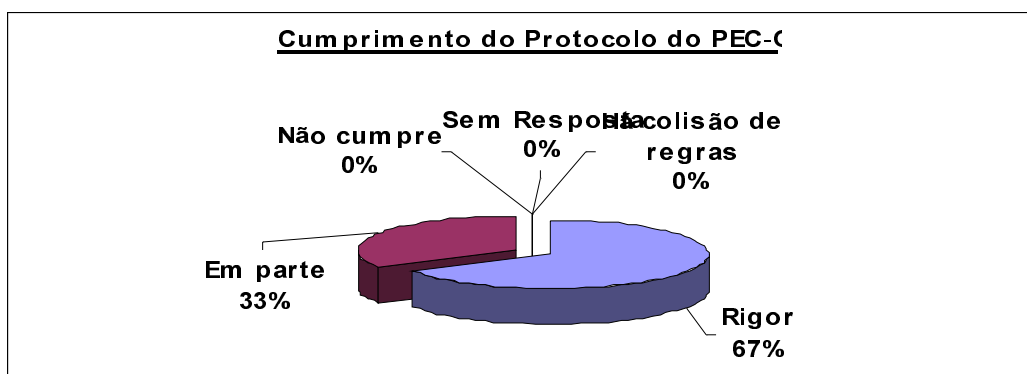
Prof^a. Rossana Valéria de Souza e Silva, Assessora de Relações Internacionais

UNIZABEL:

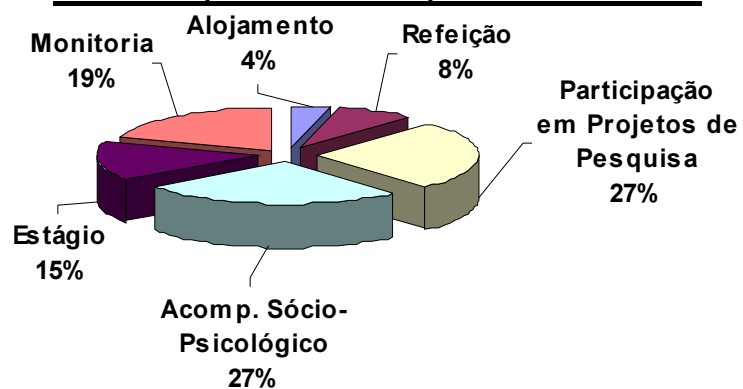
Prof. Bernardo Monteiro de Castro, responsável pelo PEC-G

Anexo IV

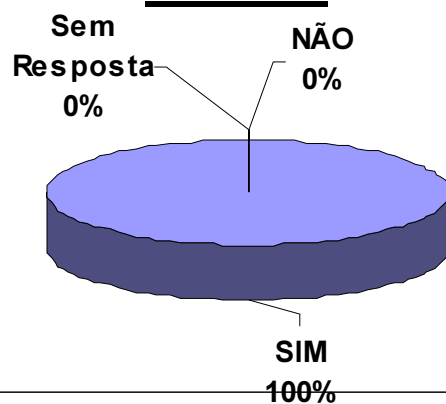
> **RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS RESPONSÁVEIS PELO PEC-G NAS INSTITUIÇÕES.**



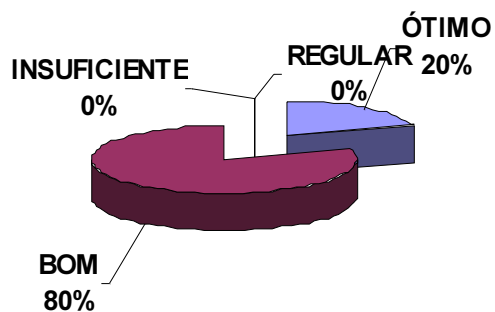
Quais os tipos de auxílio que a IES oferece?



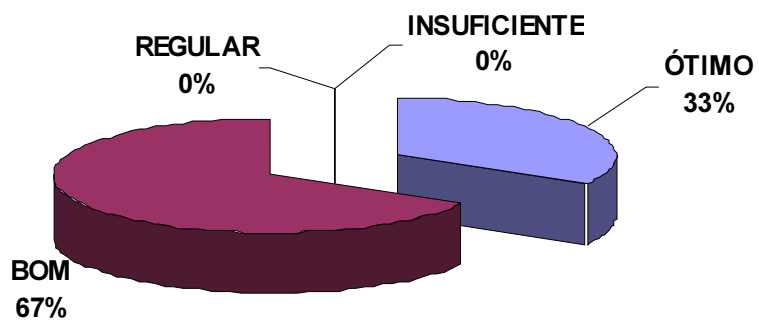
O cadastro dos estudantes-convênio na sua IES está atualizado?



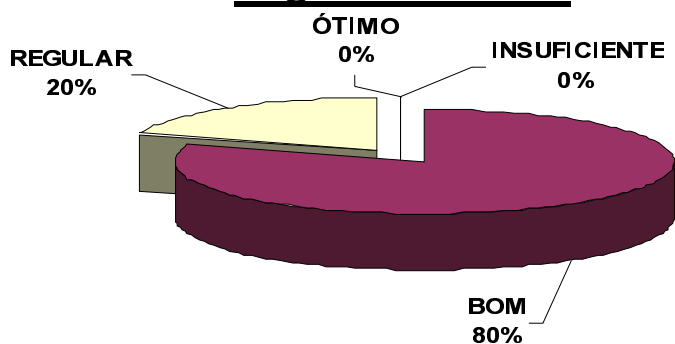
DESEMPENHO ACADÊMICO - EDUCAÇÃO



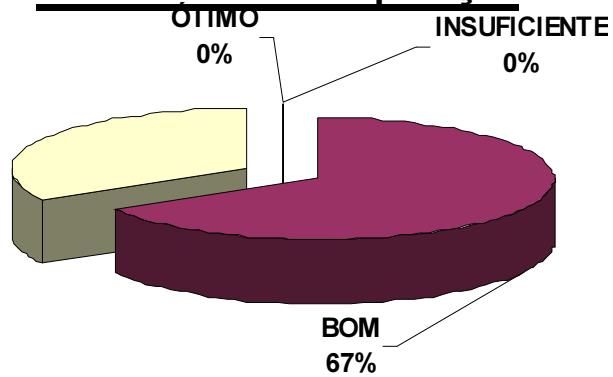
Desempenho Acadêmico - Humanidades e artes



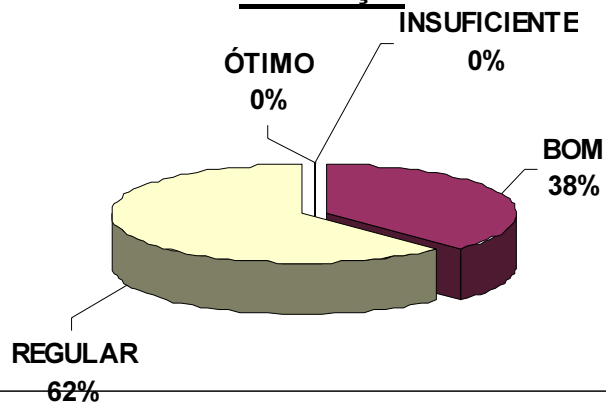
Desempenho Acadêmico - Ciências Sociais, Negócios e Direito



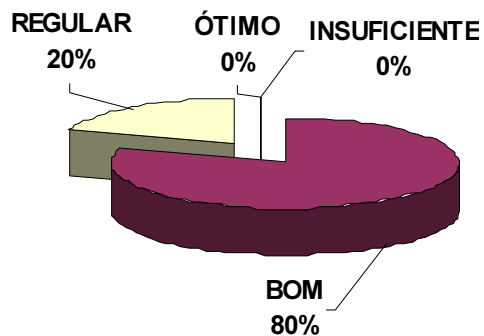
**Desempenho Acadêmico - Ciências,
Matemática e Computação**



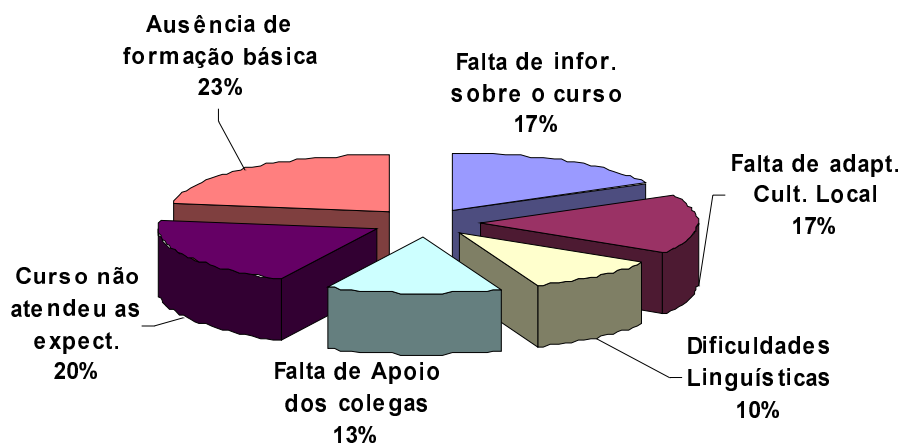
**Desempenho Acadêmico - Engenharia, Produção
Construção**



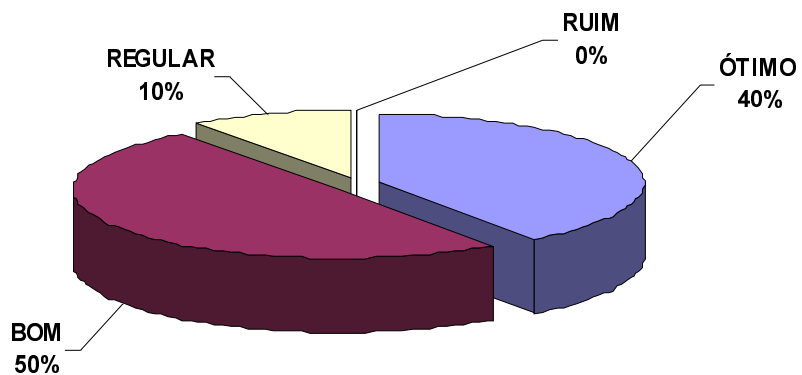
Desempenho Acadêmico - Saúde e Bem Estar Soci



Principal razão para o pedido de mudança de curso

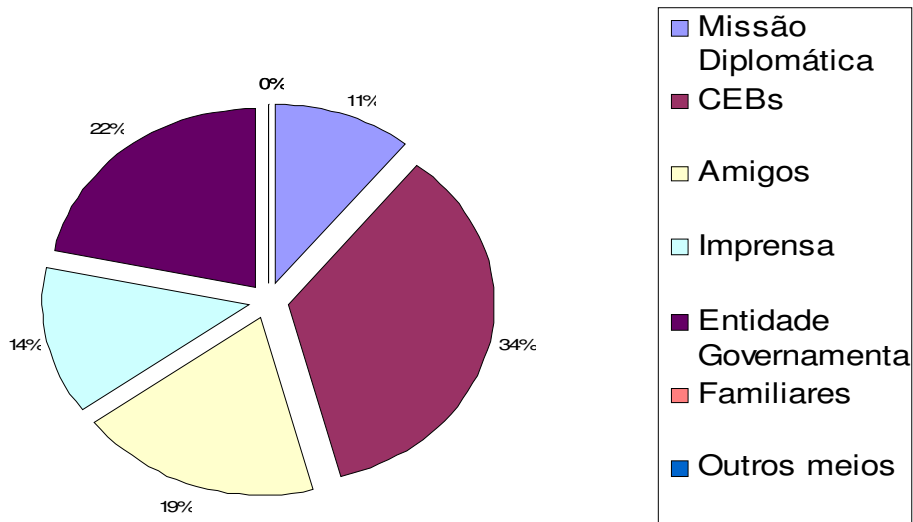


Avaliação Geral do Programa

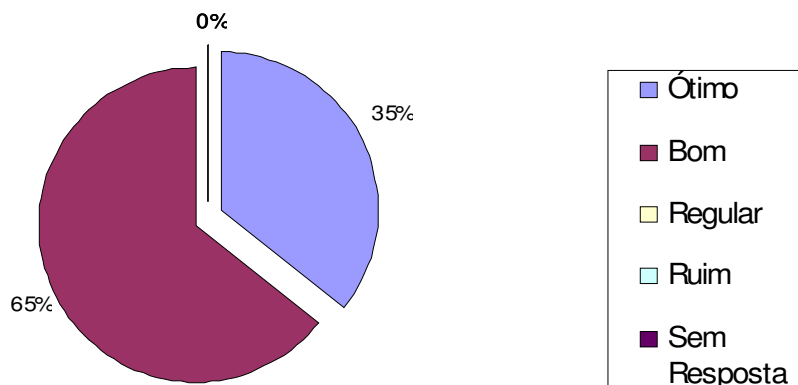


> **RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ESTUDANTES-CONVÊNIO.**

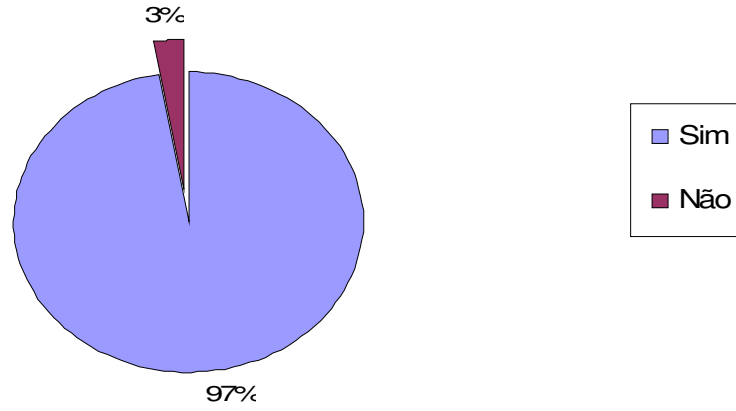
Como ficou sabendo do Programa?



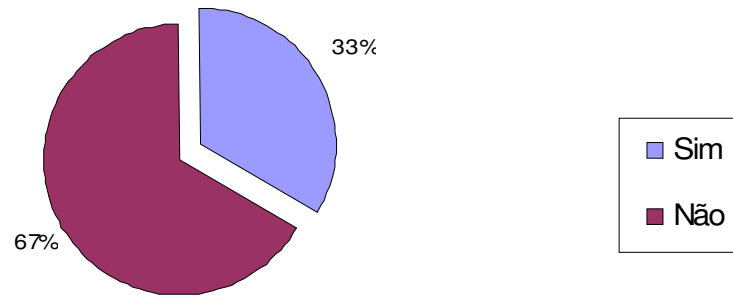
Como foi o atendimento na Missão Diplomática?



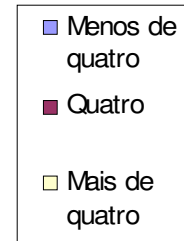
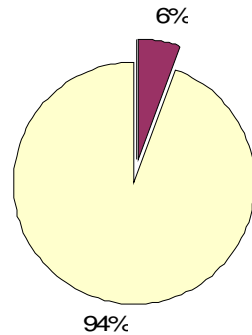
Você leu o Manual do PEC-G?



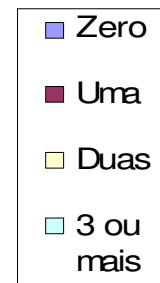
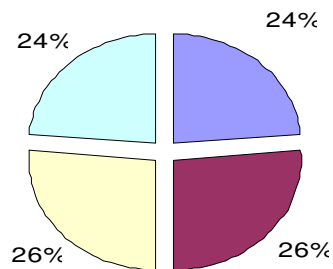
**Você leu o Manual antes de vir ao
Brasil?**



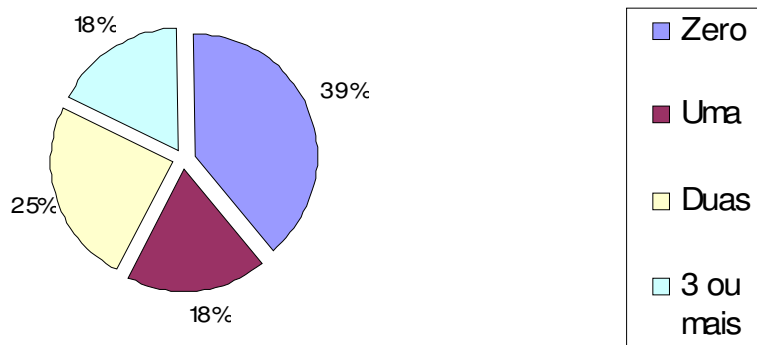
Quantas matérias você está cursando por semestre?



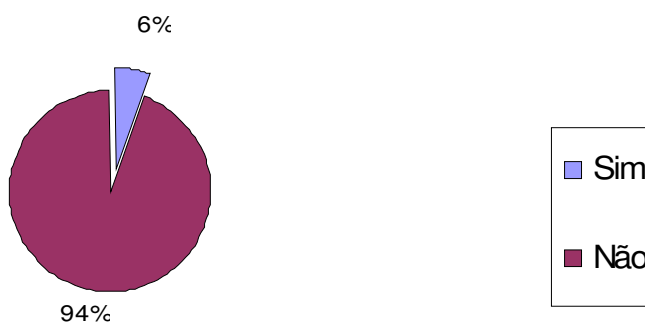
Quantas reprovações você possui no seu histórico escolar - durante o 1º ano?



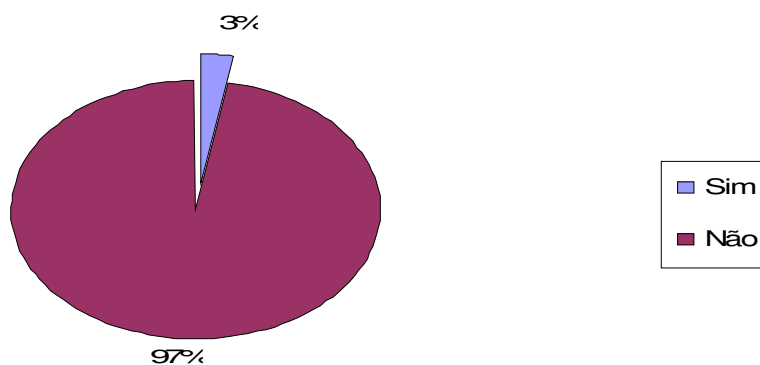
Quantas reprovações você possui no seu histórico escolar- depois do 1º ano?



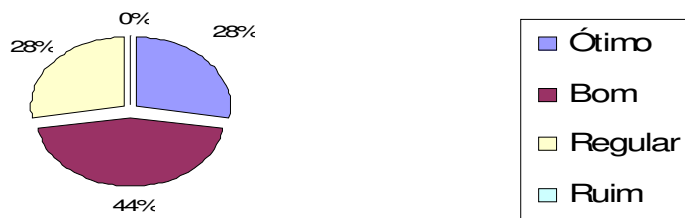
Você já mudou de curso?



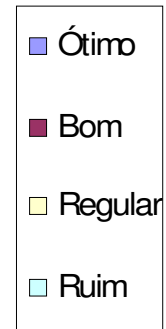
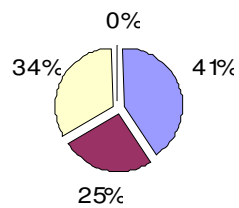
Você já mudou de IES?



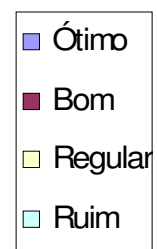
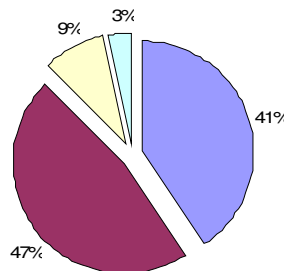
Como é o seu relacionamento com os professores?



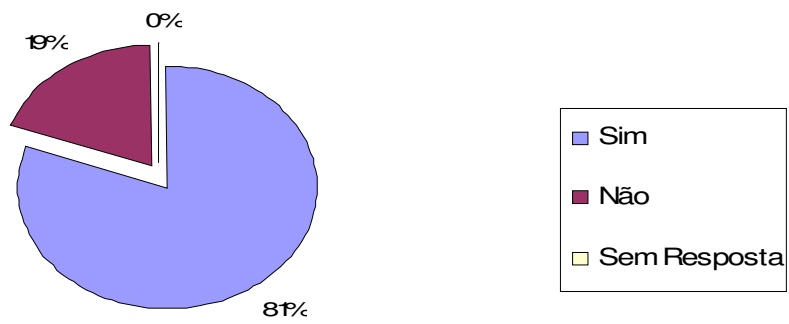
Como é o seu relacionamento com os colegas?



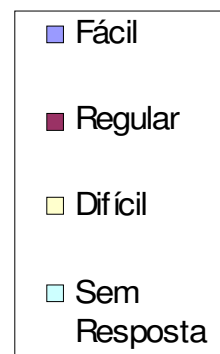
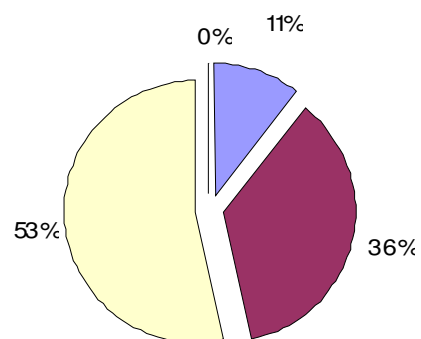
Como é o seu relacionamento com o coordenador do PEC-G?



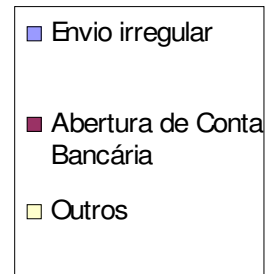
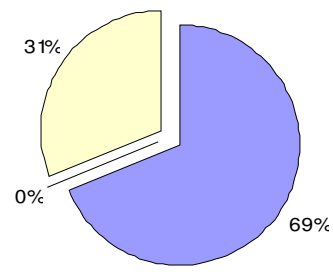
Você recebe algum auxílio financeiro?



Como você avalia o recebimento do auxílio financeiro?



Motivo da dificuldade no recebimento do auxílio financeiro?



Avaliação Geral do Programa

